

## Unidade DomusPallium da José de Mello Saúde

# CUIDAR EM NOME DA ÉTICA, DIGNIDADE E BEM-ESTAR

Na unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium procura-se responder activamente aos problemas decorrentes da doença prolongada, progressiva e incurável, na tentativa de minimizar o sofrimento que ela gera e de garantir a máxima qualidade de vida possível aos doentes e família.

Fotos: Susana Lage Fotos: Rui Velindro



A unidade DomusPallium conta com nove suites individuais, localizadas no 4º piso do edifício Domus Parque das Nações.

A unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium inaugurou em Dezembro de 2009. Segundo Sílvia Peña, directora da unidade, trata-se de "um projecto muito acarinhado e antigo que a José de Mello Saúde tinha, que era criar uma unidade de Cuidados Paliativos diferen-

doença avançada ou em fase terminal. "Estabelecemos um plano de cuidados que envolve uma equipa multidisciplinar, que decide quais as intervenções a tomar em conjunto com o doente e a família", explica Anabela Lobo. De acordo com a enfermeira, "o objectivo final é fazer

**A DomusPallium conta com uma rede de Serviços Domiciliários para todos aqueles que, consoante a evolução da doença, reúnem condições clínicas e de apoio familiar para permanecerem no seu domicílio.**

ciadora em termos qualitativos nos cuidados de saúde prestados". A filosofia da DomusPallium passa por desenvolver planos de cuidados especialmente vocacionados para doentes oncológicos ou outra

com que a pessoa e a família atinjam um patamar de aceitação da situação, quer seja de doença grave e debilitante com um horizonte de vida limitado, quer seja a própria morte, e que a paz e a harmonia os envolva.

Nessa medida temos todos os requisitos e também as ferramentas disponíveis para realizar esses cuidados porque estamos inseridos num ambiente que é residencial, e isso é considerado uma mais-valia para nós, pois faz com que a pessoa se sinta mais acolhida, com um ritmo mais adaptado às suas necessidades, ao contrário do ritmo hospitalar de grande turbulência, mas com todos os recursos para alguns cuidados muito diferenciados, nomeadamente exames complementares de diagnóstico que sejam necessários".

A equipa multidisciplinar da DomusPallium é composta por profissionais que trabalham nas outras unidades do grupo. "Fomos buscar parte



"Os cuidados paliativos não são o final de vida, é um percurso que por vezes pode ter anos e muitas vezes os cuidadores ficam cansados, daí que seja importante haver uma equipa de saúde de referência que apoie a situação", explica Anabela Lobo.



A DomusPallium é "um projecto muito acarinhado e antigo que a José de Mello Saúde tinha", revela Sílvia Peña.

tanto da equipa médica como da de enfermagem às nossas unidades, nomeadamente muito focadas na área de Oncologia, do Hospital da CUF - Infante Santo e do Hospital da CUF - Descobertas. Isto para possibilitar que os doentes e as famílias consigam ter uma referência tendo em conta a fase diagnóstica da doença até à fase final de vida", revela Sílvia Peña. Neste contexto, Anabela Lobo explica que fazem parte da equipa multidisciplinar "uma médica com mestrado em Cuidados Paliativos, outra com formação e treino, tanto em Portugal com estágio no estrangeiro, uma outra oncologista que integra a consulta da dor na CUF - Infante Santo, em termos de enfermeiros estou eu que tenho uma pós-graduação e neste momento faço tese para mestrado e temos outros colegas com pequenos cursos de Cuidados Paliativos, nomeadamente a equipa que está recrutada para os cuidados domiciliários. A enfermeira sublinha que "houve uma preocupação aprofundada para escolher as pessoas que iriam formar a equipa, nomeadamente a de enfermagem e de assistentes. Era fundamental que fossem pessoas motivadas para trabalhar nesta área. Há uma preocupação grande com a organização da unidade em termos de conhecer

melhor a prática que estamos a desenvolver e inclusivamente a qualidade dos nossos cuidados".

**"Houve uma preocupação aprofundada para escolher as pessoas que iriam formar a equipa. Era fundamental que fossem pessoas motivadas para trabalhar nesta área", afirma Anabela Lobo.**

#### QUALIDADE DE VIDA

A unidade DomusPallium conta com nove suites individuais, localizadas no 4º piso do edifício Domus Parque das Nações. Como explica a enfermeira Anabela Lobo, existem "nove camas abertas neste momento e todos os quartos têm música, televisão e podem ser decorados ao gosto do doente". Há ainda uma área comum e "uma sala de banho assistido com uma banheira ergonómica com o objectivo de relaxamento, massagem e de bem-estar", descreve. Os familiares e amigos poderão pernoitar e conviver nas salas de estar comuns como também acompanhar o doente nas refeições.

Segundo Anabela Lobo, "o edifício está apetrechado com salas de actividades lúdicas, com acompanhamento de pessoas peritas nessas áreas. Se o doente desejar e estiver em condições, pode desfrutar dessas áreas comuns e ter uma qualidade de vida melhor". Mais acrescenta, "com

a equipa de fisioterapia inserida na estrutura, os Cuidados Paliativos incluem sempre uma avaliação da médica fisiatra no sentido do que é que poderá melhorar na qualidade de vida do doente. Para além do apoio psicológico também que oferecemos". A unidade de Cuidados Paliativos DomusPallium "foi vocacionada para os doentes das unidades saúdecuf mas também para quaisquer outros vindos do exterior", refere Anabela Lobo. Ou seja, não há exclusividade para utentes do grupo José de Mello Saúde. Como sublinha a médica Teresa Fiúza, "a referenciação interna torna-se mais facilitada em termos de um conhecimento mais aprofundado do doente, mas qualquer pessoa do exterior é bem-vinda. Exigimos apenas alguma informação clínica adequada do seu percurso de doença".

#### OS SERVIÇOS DOMICILIÁRIOS

A DomusPallium conta com uma rede de Serviços Domiciliários para todos aqueles que, consoante a evolução da doença, reúnem condições

clínicas e de apoio familiar para permanecerem no seu domicílio, podendo ser transferidos para o regime de internamento ou instituição hospitalar sempre que as condições se alterem. "Todos os doentes que estejam em Cuidados Paliativos podem permanecer no seu domicílio, desde que tenham algum familiar cuidador de referência com quem nos interagimos. E, depois, conforme as necessidades e possibilidades, é acompanhado por assistentes ou por enfermagem no domicílio, o dia inteiro ou em algumas partes do dia", afirma Anabela Lobo. "Os Cuidados Paliativos não são o final de vida, é um percurso que por vezes pode ter anos e muitas vezes os cuidadores ficam cansados, daí que seja importante haver uma equipa de saúde de referência que apoie a situação", enfatiza a enfermeira. De sublinhar que a possibilidade de permanecer no domicílio também depende muito dos sintomas. Isto é, "no caso de um doente muito sintomático em que a intensidade varia de forma muito rápida e frequente é muito difícil manter o controlo no domicílio", explica Teresa Fiúza, especialista em oncologia médica. "Trata-se de uma decisão muito clínica com o próprio doente e com a família", acrescenta.



Segundo Teresa Fiúza, "a referenciação interna torna-se mais facilitada em termos de um conhecimento mais aprofundado do doente, mas qualquer pessoa do exterior é bem-vinda".